

Superporto vai abrir 2.500 vagas

Projeto previsto para ser instalado em Vila Velha terá investimento de R\$ 4 bilhões e abrirá 5 mil vagas nas obras e 2.500 na operação

Beatriz Seixas

O porto de águas profundas, o superporto, ainda não teve sua localização anunciada oficialmente, mas antes mesmo de o governo federal vir ao Estado para bater o martelo sobre o investimento previsto para Vila Velha — local indicado nos estudos de viabilidade — as oportunidades que ele irá criar já chamam a atenção.

Um total de 7.500 empregos, sendo 5 mil para a construção e 2.500 para a operação, será aberto com o projeto de R\$ 4 bilhões da União, segundo o presidente da Codesa, Clóvis Lascosque.

A expectativa é de que pelo menos 20 tipos de profissionais do setor portuário sejam contratados e recebam salários que variam de R\$ 2 mil a R\$ 12 mil. Trabalhadores como conferentes, estivadores, engenheiros navais, práticos, agentes de navegação, técnicos portuários e logísticos e operadores de guindastes são algumas das demandas.

As seleções deverão ser feitas mais adiante, já que há expectativa de que as obras comecem ano que vem, e a operação, a partir de 2019. Lascosque ponderou que os estudos preliminares sobre a localização do porto já foram concluídos e que há uma expectativa para que o ministro da Secretaria de Portos venha ao Estado para tratar do tema: “Já solicitamos uma agenda com o governo para apresentar dados do projeto. Mas só quem pode decidir onde vai ser é o governo.”

O presidente da Codesa destacou que o empreendimento — que terá 22 metros de profundidade e 20 metros de calado — será no conceito de porto-indústria e de plataforma logística: “Dadas as limitações do Porto de Vitória, esse projeto é muito importante para o Estado.”

O arquiteto Winker Denner, que fez parte da equipe da Prefeitura de Vila Velha que defendeu a atração do porto, confirma que os estudos de viabilidade apontam Vila Velha como a melhor opção.

Ele cita que a profundidade natural de 22 metros, somada a fatores como condições para desenvolvimento de infraestrutura rodoviária, ferroviária e aeroportuária, são alguns dos pontos que contribuíram para a escolha, incluindo a previsão da Ferrovia Litorânea-Sul.

O secretário de Desenvolvimento Econômico de Vila Velha, Roberto Carneiro, afirmou que o município está animado: “Ao longo de algumas idas a Brasília percebemos que há um carinho pelo projeto em Vila Velha e já tivemos retorno positivo de representantes do governo, que disseram que o estudo ficou muito bom.”



PROJEÇÕES dos berços para atracação dos navios (acima), da retroárea (no alto à direita), da ferrovia Litorânea-Sul (ao lado) e do acesso ao porto (à direita)

Saiba mais Novo terminal deverá passar a operar a partir de 2019

Localização

O porto de águas profundas está sendo estudado pelo governo federal. A localização do terminal ainda não foi anunciada oficialmente, mas os estudos de viabilidade indicam como opção a região entre Interlagos e Ponta da Fruta, Vila Velha.

Movimentação

Com o superporto, o Estado poderá receber navios que operam rotas internacionais. A capacidade de movimentação será de 30 milhões de toneladas anuais, na primeira fase; e 60 milhões na segunda; podendo aumentar nos anos seguintes.



PORTO-INDÚSTRIA

Cerca de 30 empresas devem se instalar na retroárea do porto. O modelo porto-indústria permite que uma área seja reservada para a instalação de indústrias de diversos segmentos.



EMPREGOS

A previsão é que sejam criados 5 mil empregos na construção do superporto e outros 2.500 na operação. O número aumenta para cerca de 20 mil se considerada a contratação feita pelas empresas âncoras.

Alguns profissionais que serão necessários

NA CONSTRUÇÃO

Armador, carpinteiro, pedreiro, ajudante de pedreiro, electricista, técnico de Segurança do Trabalho, analista ambiental, pintor, arquiteto e engenheiros civil, mecânico, elétrico, hidráulico e de meio ambiente.

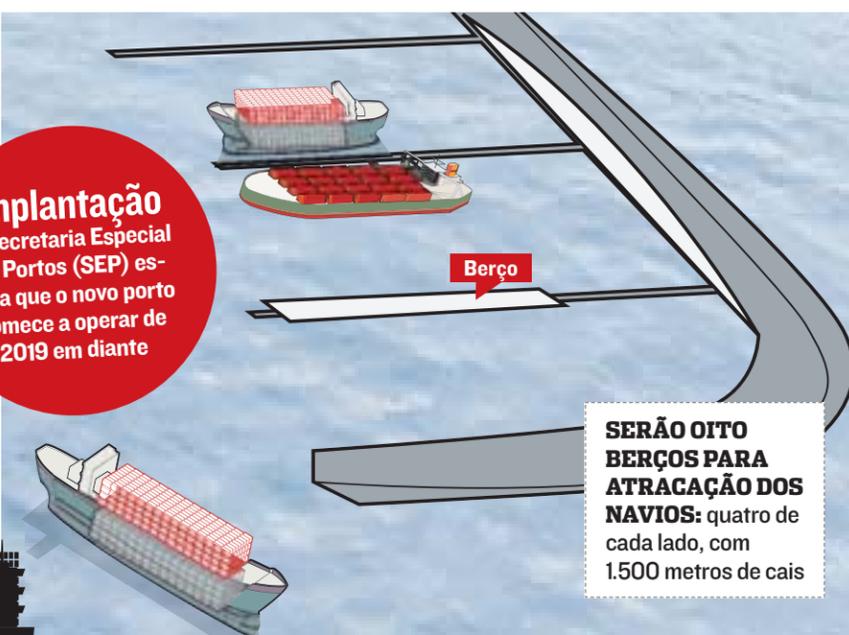
NA OPERAÇÃO

Estivador, conferente, técnico de operação portuária, operador de guindastes, operador de empilhadeira, amarrador, agente de navegação, prático, comandante do rebocador, oficial de máquina, marinheiro, balanceiro, guarda portuário, vigilante, despachante aduaneiro, fiel de armazém, técnico de Segurança do Trabalho, motorista, gestor e engenheiro.

SALÁRIO

Varia em média de **R\$ 2 MIL A R\$ 12 MIL**, de acordo com a função, na operação.

Implantação
A Secretaria Especial de Portos (SEP) espera que o novo porto comece a operar de 2019 em diante



SERÃO OITO BERÇOS PARA ATRACAÇÃO DOS NAVIOS: quatro de cada lado, com 1.500 metros de cais

PROFUNDIDADE

O porto vai ter profundidade inicial de 22 metros, podendo receber navios com calado de até 20 metros. Mas depois o terminal terá capacidade para ser ampliado e receber navios de até 23 metros de calado.

PRINCIPAIS PRODUTOS QUE PASSAM ATUALMENTE PELOS PORTOS DO ESTADO

IMPORTADOS

> VEÍCULOS, máquinas e equipamentos, tecidos e vestuário; celulares; carvão mineral e pneus.

EXPORTADOS

> MINÉRIO DE FERRO; petróleo; celulose; ferro e aço; mármore e granito; e café.

OUTROS DADOS

Serão investidos **R\$ 4 BILHÕES** no superporto

O porto de águas profundas irá movimentar cargas gerais, como contêineres, graneis líquidos e sólidos, além de atender, se necessário, a cadeia de petróleo e gás.

Contratação

O processo de contratação deverá ser definido depois que o governo federal anunciar o modelo de construção e operação que irá adotar. Está previsto para este mês que o governo anuncie mais detalhes, entre eles se o investimento será junto à iniciativa privada, por meio de uma Parceria Público-Privada. Assim, as contratações poderão ser feitas por meio de concurso público ou por seleção direta com as empresas.